

APRESENTAÇÃO

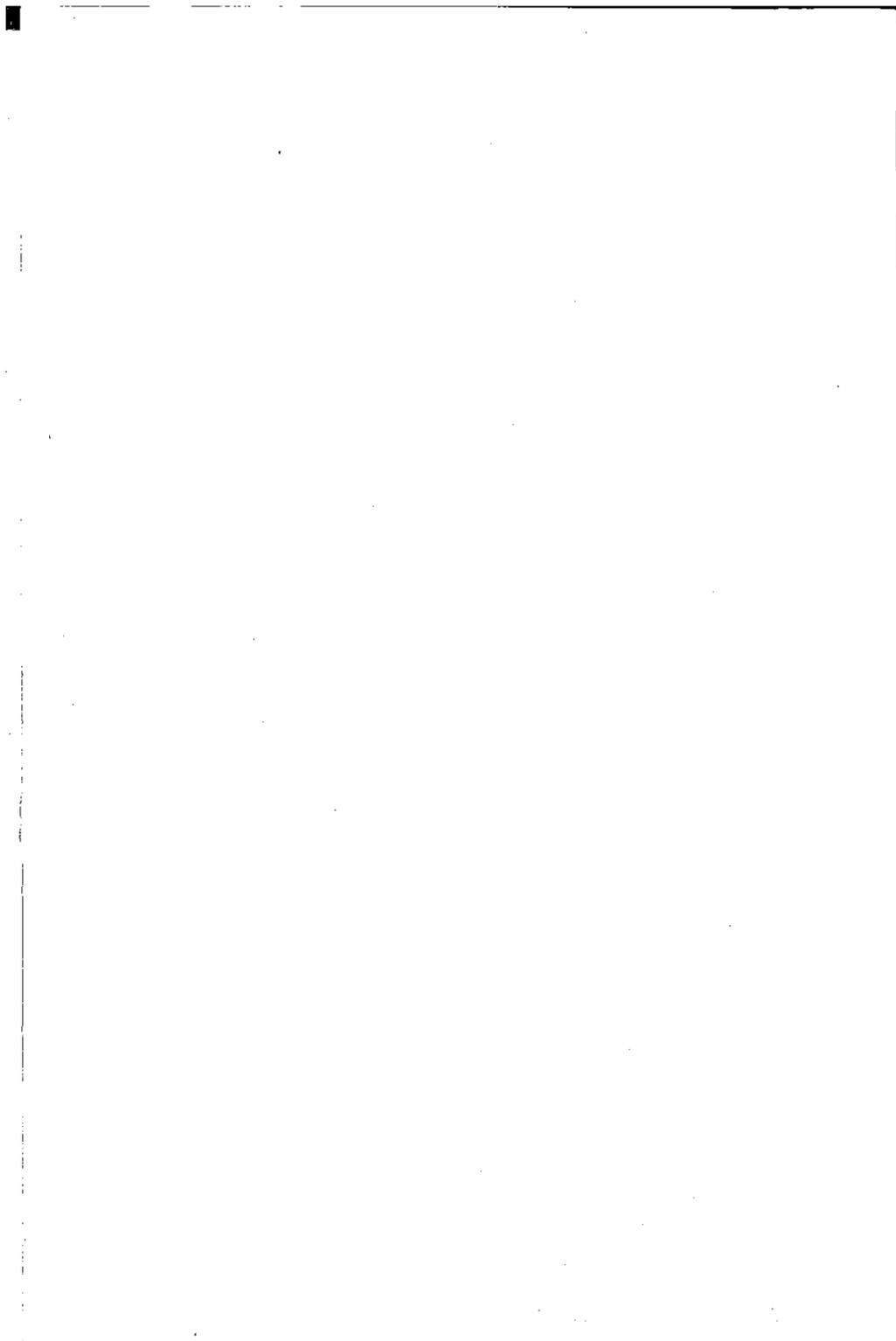
No momento em que retomamos a publicação do BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA, aproveitamos para expressar o nosso agradecimento pela compreensão e tolerância com o atraso do mesmo por motivos alheios à nossa vontade, dentre os quais, podemos citar a disponibilidade econômica para a cobertura das despesas e a transição da diretoria anterior para a atual.

Pelas manifestações recebidas, pudemos constatar que sua suspensão temporária foi amplamente sentida pelos associados da AGB-São Paulo, o que nos anima a desdobrar os nossos esforços para aprimorarmos o seu padrão atual.

Superadas as diversidades que impediram sua edição, estamos distribuindo este volume que condensa os números atrasados de 1990 e o 1º semestre de 1991, e informamos que o BPG nº 70, referente ao 2º semestre de 1991 está em fase adiantada de organização e provavelmente será publicado dentro de poucos meses.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos autores dos artigos aqui publicados, assim como ao Prof. João Evangelista de Souza Lima Neto, Coordenador de Publicações da Diretoria da AGB-São Paulo durante a gestão 90-92, responsável pela organização do presente Boletim.

A DIRETORIA
(gestão 92-94)



EDITORIAL

50 ANOS DO BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS

João Evangelista de Souza Lima Neto^()*

Comemoram-se em março de 1991, os 50 anos do lançamento do Boletim da Associação dos Geógrafos Brasileiros, e poderia dizer-se que comemoram-se os 50 anos de vida do Boletim, pois todas as publicações posteriormente editadas pela AGB são, de certa forma, continuação do Boletim da AGB, em especial o Boletim Paulista de Geografia, como foi ressaltado por Aroldo de Azevedo na apresentação do primeiro número desta publicação em março de 1949.

O Boletim da AGB foi publicado entre março de 1941 e novembro de 1944, tendo surgido com o objetivo de divulgar as atividades realizadas pela Associação, em especial as "comunicações" apresentadas nas suas reuniões quinzenais. Nos primeiros números ele não passa de um desdobramento da revista Geografia⁽¹⁾ pois, a partir do número 2 de 1935, esta publicação passou a ter uma seção denominada "Boletim da Associação dos Geógrafos Brasileiros".

O primeiro número do Boletim foi publicado na Revista Brasileira de Geografia número 1 de 1941 (ano 3) mas, já a partir do segundo número (março de 1942), o Boletim passou a ser publicado separadamente.

A partir do número 3 (novembro de 1943), o Boletim da AGB assumiu novo caráter e uma nova apresentação, não mais com resumos das comunicações, mas sim com as comunicações apresentadas na íntegra, tal qual artigos, com uma seção de Resenhas Bibliográficas e outra seção para relato das atividades da Associação, estrutura esta que se manteve até o quinto e último número (novembro de 1944).

(*) - Professor Universitário e Pós-graduando em Geografia Humana e Coordenador de Publicações da AGB Seção São Paulo (gestão 90-92).

(1) - A revista Geografia foi a primeira publicação da AGB, e considerada, por Aroldo de Azevedo entre outros, como a primeira publicação científica especializada em Geografia no Brasil. Foram publicados 8 números da Geografia entre 1935 e 1936.

BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA Nº 69

Apesar dos poucos números que foram publicados, o Boletim da AGB tem importância significativa, não por ter substituído a revista Geografia, mas justamente por não tê-la substituído. Como dito anteriormente, o Boletim da AGB é um desdobramento da revista Geografia, resultado, portanto, da necessidade de um contato mais ágil e específico com a comunidade vinculada ou não à AGB.

O Boletim é reflexo de um período de crescimento, em que a AGB está se transformando em uma entidade efetivamente nacional, um crescimento que a estrutura da entidade naquele momento não comportava⁽²⁾. Com a mudança dos estatutos da AGB em 1945, o Boletim da AGB desaparece e, juntamente com a nova estrutura que criou as Seções Regionais com os seus respectivos Boletins, surgiram as Assembléias Gerais Anuais e os Anais da AGB, que será até 1986 a publicação oficial da AGB a nível nacional.

(2) - O número crescente de associados já se espalhava por várias cidades brasileiras, apesar da sede e todas as atividades da AGB se realizarem em São Paulo.